

técnica



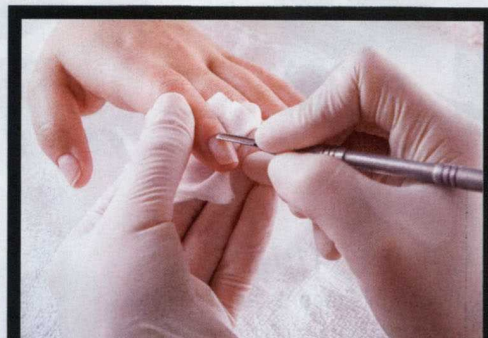
NA MIRA DAS CUTÍCULAS

FIQUE POR DENTRO DA TENDÊNCIA (AMADA PELOS MÉDICOS DERMATOLOGISTAS!) DE USAR PRODUTOS QUE REMOVEM ESSA PELE PROTETORA DA UNHA EM VEZ DE CORTÁ-LA COM ALICATE

TEXTO: Heloísa Negrão FOTOS: divulgação

A maioria das mulheres gosta das cutículas muito bem tiradas, mas você sabia que essa é uma característica brasileira? Nos outros países, as manicures até perguntam para a cliente se ela quer cortar as pelinhas, mas quase todas pedem apenas para empurrar e retirar o excesso com a espátula. “Eu morei oito anos na Espanha e lá elas só empurravam, então parei de vez”, afirma Nayra Francielen Gonçalves Fachinetti, diretora técnica da D-Unhas (rede espanhola de esmalteria) no Brasil e na América Latina. Ela conta que as brasileiras mais jovens e antenadas mostram muito interesse em largar o alicate. No caso da D-Unhas, foi a esmaltação em gel que despertou a curiosidade. “Quando começamos a falar dos esmaltes que duravam até duas semanas, as clientes logo perguntavam sobre o crescimento da cutícula nesse período. Então passamos a mostrar os óleos e os hidratantes e a ensinar como reduzir a pele incômoda.” Para Daniele Honorato, do blog Unha Bonita, as manicures precisam se atualizar. “Em vez de operadoras de alicates, elas deveriam ser especialistas em cores, tendências e estilos”, afirma. Dani criou um produto que ajuda a reduzir a cutícula – o *Prime Cuticle* – e não sabe o que é tirá-la há mais de cinco anos. Bruna Lattanze, diretora comercial da Lattans, conta que, apesar de ter sido criado para o consumidor final, o removedor *Ágile* faz bastante sucesso com as manicures. “Fizemos uma pesquisa

AS BRASILEIRAS MAIS JOVENS E ANTENADAS MOSTRAM MUITO INTERESSE EM ADOPTAR O MÉTODO SEM CORTE



BIFE NUNCA MAIS

Os machucados decorrentes do corte feito com alicate aumentam o risco de transmissão de doenças infectocontagiosas, como as onicomicoses, as hepatites B e C e até o vírus HIV. Este ano, a **Unicamp** divulgou um estudo no qual descobriu que somente 21% dos salões de Campinas faziam a limpeza e a esterilização completa e correta dos utensílios.

e o tempo para fazer as mãos fica até 30% menor quando a profissional usa o *Ágile*”, diz. Ao contrário dos amolecedores, os removedores possuem substâncias químicas que quebram a queratina. “Por isso é importante deixar o produto agir por três minutos antes de empurrar”, diz Bruna Lattanze.

A empresária conta que muitas manicures até utilizam alicate para tirar as peles maiores, mas que o uso do cosmético reduz o risco de cortes, além de dispensar algodão ou luvas com hidratante para amolecer. “Nossa maior preocupação é com a saúde”, afirma.

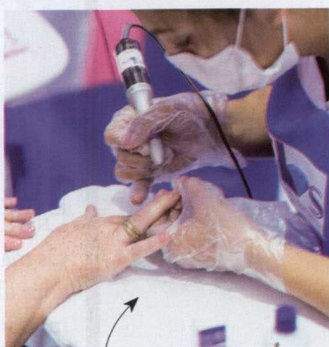
“A cutícula funciona como uma proteção natural da unha contra os organismos externos e deve ser mantida”, afirma a dermatologista Carla Vidal. Ela conta que, em outros países, as mulheres empurram o excesso dessa pele durante o banho. “Nesse processo, o excedente é removido, mas a unha ainda está com proteção”, afirma a médica.



técnica

NOVO APARELHO

A moda mais recente são as lixas eletrônicas para eliminar as cutículas sem corte. Luzia Costa, dona da Sóbrancelhas, lançou este ano a Beryllus, uma franquia de cutelaria em que o alicate não tem vez. As manicures usam uma "broca", com uma ponteira descartável que contém pó de diamante em sua formulação. De acordo com Luzia, ela se inspirou nas brocas de dentista e nos peelings de diamante para desenvolver o protocolo de atendimento. "A ponta diamantada, quando usada com um emoliente, remove o excesso de pele, empurrando-a, sem provocar danos na região, dispensando o instrumento cortante. O que não sai com a máquina, as manicures retiram com uma lixa", explica. Luzia revela que o método funciona como um tratamento e, conforme se diminui o hábito de cortar, o corpo tende a produzir menos cutícula (a mesma teoria defendida por quem não curte usar alicate). Assim, essa pele "erguida" tende a desaparecer.



Difícil é se segurar para não cortar em casa, com alicate, essas cutículas levantadas. A empresária diz que, nesses casos, a cliente pode ir até a franquia ou hidratar bem as mãos e esperar a próxima semana. Cortar, de maneira alguma. A grife Kiss NY também acabou de lançar no Brasil lixas eletrônicas para unhas. Focada no consumidor final, elas não possuem refil nem podem ser colocadas na autoclave. De acordo com a marca, após ligar o aparelho, as lixas devem ser encostadas delicadamente sobre a região da cutícula, e o uso de creme para amolecê-las é opcional.



O PASSO A PASSO DA MANICURE SEM ALICATE

- Espalhe creme removedor e deixe agir pelo tempo indicado na embalagem.
- Empurre delicadamente as cutículas com espátula de madeira ou aço.
- Use uma escovinha para eliminar o excesso de pele, fazendo movimentos horizontais e verticais.
- Lembre-se da correta higiene e esterilização dos acessórios.



**EQUIPAMENTOS
E PRODUTOS FORAM
LANÇADOS PARA
AJUDAR NA EXECUÇÃO
DO PROTOCOLO**